



República de Moçambique

Presidência da República

Construindo, modernizando e apetrechando infra-estruturas de administração pública rumo ao aumento de produção e produtividade agrária

Discurso de Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique, por ocasião da Inauguração do Edifício-sede do Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar

Cidade de Maputo, 22 de Fevereiro de 2019

Senhor Ministro da Agricultura e Segurança Alimentar;
Senhores Ministros e Vice-Ministros;
Senhora Governadora da Cidade de Maputo;
Senhor Presidente do Conselho Autárquico da Cidade de Maputo;
Senhores Antigo Dirigentes do Ministério da Agricultura;
Senhores Membros do Conselho Consultivo do Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar;
Caros Embaixadores e Parceiros de Cooperação;
Ilustres convidados;
Minhas Senhoras e Meus Senhores!

Permitam-nos que iniciemos a nossa intervenção rendendo homenagem aos produtores, criadores, processadores e fornecedores de insumos e serviços agrários e os demais intervenientes no processo de produção de alimentos e culturas de rendimento, facto que contribuiu para a redução da insegurança alimentar e no desempenho positivo da nossa economia, fazendo votos que a campanha deste ano seja profícua.

Endereçamos uma palavra de apreço e reconhecimento aos funcionários afectos ao Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar, incluindo os extencionistas, por saberem traduzir em actos a nossa visão sobre o papel da agricultura no desenvolvimento do país, trabalhando de forma abnegada para o nosso projecto de fome zero, tenhamos a segurança alimentar, se melhore a nutrição e se pratique uma agricultura rentável e sustentável.

Caros Presentes!

Acabamos de inaugurar esta casa que acolhe o Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar, que emprega mais de 70% da população economicamente activa no nosso país, um edifício que pela sua dimensão reflecte simbolicamente esta prioridade que damos ao sector da agricultura.

Com este edifício resolveu-se o problema da dispersão física de unidades orgânicas chaves do Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar, que se encontravam espalhadas em vários cantos da Cidade de Maputo, reduzindo assim o tempo, custos da tramitação de expediente e melhorando a coordenação intersectorial.

Contudo, este edifício, por si só, não será capaz de melhorar o desempenho dos funcionários deste Ministério e responder às necessidades de aumento da produção e da produtividade agrárias.

Por isso, é nossa expectativa que a presente infra-estrutura venha contribuir para o aumento de eficiência e celeridade nas acções desenvolvidas pelo Ministério e melhorar a capacidade de resposta às preocupações dos cidadãos e instituições, com vista ao aumento da produção em Moçambique. Moçambique deve em primeiro plano ser auto-suficiente em comida e deve exportar alimentos e outras culturas de rendimento.

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

A informação em nosso poder sobre o desempenho do ramo da Agricultura, Produção Animal e Silvicultura indica que apesar das irregularidades de chuvas e de temperaturas altas registadas, pragas e doenças, intrusão salina nos solos, ventos fortes no período de floração em algumas zonas do país, em particular na zona sul, tivemos uma campanha agrária 2017/2018 positiva e o crescimento da sua contribuição no Produto Interno Bruto foi de 3.4%.

Nas culturas alimentares, produzimos acima do planificado a mapira, a mexoeira, o amendoim, a mandioca e batata-doce. Em média, a produção dos cereais foi de 93% do planificado, leguminosas 101% e raízes e tubérculos 105%. Portanto, registamos um crescimento de produção em todas as culturas alimentares com excepção do Trigo, uma cultura que desde já, apelamos maior atenção para o seu aumento pela sua importância e constituir produto que agrava as nossas importações.

No que refere as culturas de rendimento, produzimos igual ou acima do planificado as culturas emergentes de soja, girassol e gergelim que estão em franco crescimento, como também as tradicionais culturas de cebola, o tabaco, citrinos, batata-reno e copra. Para as culturas de rendimento maior atenção deve ser dada à culturas de tomate, sisal, castanha de caju, chá e banana, apesar do seu abrandamento ter sido ocasionado pelas condições climatéricas.

Na produção animal, em 2018 registamos um crescimento percentual na produção de carne de frango, ovos e leite. A febre aftosa afectou ligeiramente a produção de carne bovina e suína um fenómeno que desafia o nosso sector de investigação e o reforço das medidas fitossanitárias.

Nós acreditamos que podemos de forma rápida subir estes indicadores tendo em conta que no país o aproveitamento da terra arável continua inferior a 15%.

Caros Compatriotas!

Muitos irão se recordar que aqui neste local havia um outro edifício-sede do Ministério que sofreu dois incêndios de grandes dimensões, cuja as razões podem estar relacionadas com a ausência de medidas de segurança na utilização das infraestruturas.

O edifício que hoje inauguramos, as obras tiveram o seu início em Maio de 2015 e terminamos em tempo programado, em 2018, ficando em falta o apetrechamento. O Estado moçambicano usando o sistema ‘**leasing**’ bancário financiou a construção e o apetrechamento. O orçamento final da obra foi de 92.5 milhões de dólares americanos.

É muito dinheiro que estamos a pagar, dinheiro que poderia reconstruir 119km da Estrada Nacional Numero Um, de Pambara à Rio Save, ou pagar

o troço de 138km em construção, de Cuamba à Muita, com 60% deste valor.

Assim, recomendamos à Direcção e funcionários do Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar para tudo fazer no sentido de garantir a conservação deste edifício, valorizando o esforço colectivo derivado dos impostos do cidadão que foram despendidos na sua construção, para que nas próximas décadas não se volte a se investir para o mesmo propósito.

Por outro lado, o alvo-final deste edifício não são os funcionários que aqui irão trabalhar, o público-alvo desta infra-estrutura são milhões de produtores e outros intervenientes na cadeia de valor de produção agrária. É o povo moçambicano, que a partir de agora deve ser servido e daqui promover o crescimento da agricultura em Moçambique.

Caros Compatriotas!

Aproveitamos a ocasião para felicitar, igualmente, aos cidadãos da nossa Capital, aos residentes de Ka-Maxakene que agora passam a contar com mais uma estrutura emblemática. Seguramente que engrandece ainda mais a Cidade de Maputo, bem como conferir-lhe maior atracção e modernidade.

Para terminar, queremos reiterar-vos, caros funcionários e Direcção do Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar os nossos votos de muitos sucessos na nobre tarefa de garantirem a soberania alimentar, através da produção de alimentos em quantidade e qualidade suficientes para todos

nós. Moçambique, de vós muito espera e devem continuar a responder à altura dos desafios que se nos colocam e com o mesmo profissionalismo que nos habituaram.

Com estas palavras, depois de longo tempo de espera e ansiedade declaro inaugurado o Edifício-Sede do Ministério da Agricultura e Segurança Alimentar!

Muito Obrigado